



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

BALANÇO

30 de Junho de 2025

RUBRICAS		PERÍODOS	
		NOTAS	
		30/06/2025	30/06/2024
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	7	1 298 988,42 €	1 293 450,03 €
Ativos Intangíveis	8	585 405,85 €	621 993,72 €
Propriedades de Investimento	7	118 019,64 €	119 065,04 €
Participações Financeiras MEP - SDUQ	6	430 208,02 €	280 010,53 €
Empresa Associada - SDUQ	9	780 524,54 €	1 035 309,70 €
		3 213 146,47 €	3 349 829,02 €
Ativo corrente			
Clientes	10	5 735,11 €	3 125,01 €
Estado e outros entes públicos	11	459,85 €	0,00 €
Diferimentos	13	0,00 €	201,43 €
Outros ativos correntes	12	5 407,96 €	131 306,92 €
Caixa e depósitos bancários	14	3 944,10 €	37 556,85 €
		15 547,02 €	172 190,21 €
Total do Ativo		3 228 693,49 €	3 522 019,23 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio:			
Reservas de Revalorização	15	1 175 841,47 €	1 201 755,64 €
Resultados transitados	15	1 212 687,16 €	1 505 543,56 €
Ajustamentos (MEP)	15	48 702,36 €	53 790,97 €
Outras Variações no Capital Próprio	15	585 405,85 €	621 993,72 €
		3 022 636,84 €	3 383 083,89 €
Resultado líquido do período		-126 916,71 €	-323 859,18 €
Total do Capital Próprio		2 895 720,13 €	3 059 224,71 €
Passivo:			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	18	112 534,77 €	130 125,00 €
Estado e outros entes públicos	17	0,00 €	44 520,00 €
		112 534,77 €	174 645,00 €
Passivo corrente			
Fornecedores	16	40 371,28 €	16 736,05 €
Estado e outros entes públicos	17	48 316,15 €	43 827,28 €
Financiamentos obtidos	18	16 500,00 €	15 000,00 €
Diferimentos	19	5 004,44 €	100 000,00 €
Outras contas a pagar	20	110 246,72 €	112 586,19 €
		220 438,59 €	288 149,52 €
Total do Passivo		332 973,36 €	462 794,52 €
Total do Capital Próprio e do Passivo		3 228 693,49 €	3 522 019,23 €



DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

30 de Junho de 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-06-2025	30-06-2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	21	99.050,70 €	100.827,19 €
Subsídios à exploração	22	214.385,59 €	195.469,86 €
Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	6	-350.302,51 €	-354.115,08 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias co	23	-18.533,18 €	-24.055,63 €
Fornecimentos e serviços externos	24	-68.576,24 €	-127.243,07 €
Gastos com o pessoal	25	-44.950,56 €	-42.661,06 €
Outros rendimentos e ganhos	26	164.523,46 €	97.679,91 €
Outros gastos e perdas	27	-34.075,95 €	-85.168,20 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITA)		-38.478,69 €	-239.266,08 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-78.522,26 €	-72.652,03 €
Resultado operacional (EBIT)		-117.000,95 €	-311.918,11 €
Juros e rendimentos similares obtidos	-	39,41 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	28	-9.955,17 €	-11.941,07 €
Resultado antes de impostos (EBT)		-126.916,71 €	-323.859,18 €
Imposto sobre o rendimento do período	9	0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período	4.4 e 4.7	-126.916,71 €	-323.859,18 €



DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

30 de Junho de 2025

RUBRICAS	30-06-2025	30-06-2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de Quotas, Rendas e Outras receitas	211.280,38 €	152.729,64 €
Subsidios Camarários e de Outras entidades	212.444,35 €	195.469,86 €
Pagamentos a fornecedores	85.803,99 €	123.095,95 €
Pagamentos ao pessoal	25.139,35 €	22.951,37 €
Caixa gerada pelas operações	312.781,39 €	202.152,18 €
Outros recebimentos/pagamentos	-38.848,51 €	-41.519,28 €
ATIVIDADES OPERACIONAIS	273.932,88 €	160.632,90 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:	271.448,62 €	373.378,79 €
Activos fixos tangíveis	33.733,78 €	70.878,79 €
Investimentos Financeiros SDUQ	237.714,84 €	302.500,00 €
Recebimentos provenientes de:	29,56 €	0,00 €
Investimentos financeiros	29,56 €	0,00 €
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-271.419,06 €	-373.378,79 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:	0,00 €	0,00 €
Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:	36.126,57 €	27.086,01 €
Financiamentos obtidos	26.108,40 €	15.072,10 €
Juros e gastos similares	10.018,17 €	12.013,91 €
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-36.126,57 €	-27.086,01 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-33.612,75 €	-239.831,90 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	37.556,85 €	277.388,75 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.944,10 €	37.556,85 €



DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES DE CAPITALS PRÓPRIOS EM N-1 30/06/2024

(Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	CAPITAL PRÓPRIO					Total de Capitais Próprios
		Reservas de Reavaliação	Resultados Transitados	Ajustamentos em Activos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1		1 227 669,81 €	1 432 896,58 €	58 808,50 €	658 581,69 €	46 732,81 €	3 424 689,29 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Ajustamentos de MEP	15			-5 017,53 €			-5 017,53 €
Reservas de Reavaliação	15	-25 914,17 €	25 914,17 €				0,00 €
Direito de Superfície Academia SCC	15				-36 587,87 €		-36 587,87 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	15		46 732,81 €			-46 732,81 €	0,00 €
	15	-25 914,17 €	72 646,98 €	-5 017,53 €	-36 587,87 €	-46 732,81 €	-41 605,40 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	15					-323 859,18 €	-323 859,18 €
RESULTADO EXTENSIVO	15					-370 591,99 €	-365 464,58 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							0,00 €
Outras operações (Prestações Suplementares)							0,00 €
		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	15	1 201 755,64 €	1 505 543,56 €	53 790,97 €	621 993,72 €	-323 859,18 €	3 059 224,71 €

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS CAPITALS PRÓPRIOS EM N 30/06/2025

(Euros)

(Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	CAPITAL PRÓPRIO					Total de Capitais Próprios	
		Reservas de Reavaliação	Resultados Transitados	Ajustamentos em Activos	Outros instrumentos de C Próprio	Outras variações nos fundos patrimoniais		Resultado líquido do período
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N		1 201 755,64 €	1 505 543,56 €	53 790,97 €	0,00 €	621 993,72 €	-323 859,18 €	3 059 224,71 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO								
Ajustamentos de MEP	15		5 088,61 €	-5 088,61 €				0,00 €
Reservas de Reavaliação	15	-25 914,17 €	25 914,17 €					0,00 €
Direito de Superfície Academia SCC	15					-36 587,87 €		-36 587,87 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	15		-323 859,18 €				323 859,18 €	0,00 €
	15	-25 914,17 €	-292 856,40 €	-5 088,61 €	0,00 €	-36 587,87 €	323 859,18 €	-36 587,87 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	15						-126 916,71 €	-126 916,71 €
RESULTADO EXTENSIVO							0,00 €	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO								0,00 €
Fundos								0,00 €
Outras operações								
		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	15	1 175 841,47 €	1 212 687,16 €	48 702,36 €	0,00 €	585 405,85 €	-126 916,71 €	2 895 720,13 €



Anexo às Demonstrações Financeiras em 30 de Junho de 2025

NOTA INTRODUTÓRIA

A Direção entende que as demonstrações financeiras refletem de forma verdadeira e apropriada as operações do Clube, bem como a sua posição e desempenho económico financeiro. Sempre que não exista outra referência, os montantes apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em euros.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

O Sporting Clube da Covilhã (SCC), fundado em 2 de Junho de 1923, é um clube desportivo, constituído como pessoa coletiva de direito privado sob o número de identificação fiscal 501303839. O SCC é uma entidade reconhecida como de Utilidade Pública, por despacho de Sua Excelência, o Primeiro-ministro, de 23 de Março de 1981, publicado no Diário da República, II série n.º 83, de 9 de Abril de 1981, pelo seu contributo em prol do desporto.

O SCC tem a sua sede social e administrativa no Shopping Sporting, na cidade de Covilhã e tem como fim social promover a educação física, o fomento e a prática do desporto, tanto na vertente da recreação como na do rendimento e competição desportiva, assim como, desenvolver atividades culturais, enquanto, nesse âmbito, possa concorrer para o engrandecimento do desporto e proporcionar aos seus associados e adeptos condições de convívio, de prática desportiva e de manutenção física (C.A.E. – 93192 – Outras atividades desportivas).

O período a que se refere cada apresentação das contas e de tributação em IRC, é o que decorre entre 1 de Julho de 2024 e 30 de Junho de 2025, correspondente à época desportiva. O exercício fiscal é considerado o ano de 2024.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS (DF)

2.1 Sistema de Normalização Contabilística

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura



conceitual, normas contabilísticas e de relato financeiro e normas interpretativas aplicáveis ao exercício findo em 30 de Junho de 2025.

2.2 Indicação e justificação das disposições do SNC que, em casos excepcionais, tenham sido derogadas e dos respectivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não existiram, no decorrer do exercício a que respeitam estas demonstrações financeiras, quaisquer casos excepcionais que implicassem a derrogação de qualquer disposição prevista pelo SNC.

2.3 Indicação e comentário das contas do balanço e das demonstrações de resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

Não existem conteúdos nas DF do Clube que não sejam comparáveis com as contas da época ou exercício económico anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas contabilísticas adotadas na preparação das demonstrações financeiras foram as seguintes:

3.1 Bases de apresentação

3.1.1 Continuidade

A empresa participada em 100% pelo Clube, nomeadamente, a sociedade Sporting Clube da Covilhã-SDUQ, Lda (SDUQ), detém a sua equipa de futebol a participar na LIGA 3. A participação na Liga 3 impôs condições adversas ao desenvolvimento das atividades da SDUQ designadamente, devido à forte redução das receitas face às que resultariam caso participasse no campeonato da segunda liga.

Nas épocas desportivas 2023-2024 e 2024-2025, apesar da redução das despesas, especialmente dos gastos com o pessoal, não foi possível adequar as despesas às receitas. Em consequência, o resultado líquido negativo obtido em cada uma destas épocas desportivas foi de 350.302,51 euros e 354.115,08 euros, respetivamente (nas três últimas épocas desportivas a Entidade acumulou prejuízos de 960 milhares de euros e um total de EBITDA negativo de 681 milhares de euros). Estas perdas tiveram como



consequência a redução significativa dos capitais próprios SDUQ, e impôs condições financeiras muito adversas, que foi possível ultrapassar com grande dificuldade com o apoio financeiro do Clube.

Está em fase de julgamento no Tribunal Judicial da Comarca de Braga o processo que envolve o Sporting Clube da Covilhã – Futebol, SDUQ, Lda, no qual é acusado de crimes de corrupção desportiva. Caso a decisão seja desfavorável, pode implicar a suspensão de participação em competição desportiva por um período de 6 meses a 5 anos e a privação do direito a subsídios, subvenções ou incentivos outorgados pelo Estado, autarquias locais e demais pessoas coletivas públicas por um período de 1 a 5 anos.

Tendo em conta as circunstâncias referidas, a Direção do Clube decidiu proceder ao aumento das prestações suplementares em mais de 500.000 € de forma a colmatar a situação de perda de metade do capital social da participada (SDUQ). As referidas prestações suplementares advêm de suprimentos já realizados e registados contabilisticamente.

A Direção concluiu que é fundamental a continuidade do apoio do Clube à sua participada, mas reconhece que este apoio está fortemente condicionado à capacidade atual do Clube em gerar receitas, e estas podem não ser suficientes para garantir os compromissos futuros de ambas as entidades. Ainda assim, a Direção considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.1.2 Regime do Acréscimo (periodização económica)

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Outros Créditos a Receber e Outras Dívidas a Pagar".

3.1.3 Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante.



3.1.4 Materialidade e Agregação

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras, podem ser materialmente relevantes, para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

3.1.5 Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

3.1.6 Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente.

Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

3.2 Políticas de Reconhecimento e Mensuração

3.2.1 Ativos fixos tangíveis e intangíveis

Os ativos fixos tangíveis e intangíveis, exceto os terrenos, edifícios e direitos de superfície, encontram-se registados ao custo de aquisição, o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das depreciações e imparidades acumuladas.

Os edifícios e outras construções encontram-se registados ao “custo considerado”, o qual reflete uma reavaliação realizada em anos anteriores, ao abrigo do Plano Oficial de Contabilidade, deduzido das



depreciações e imparidades acumuladas. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As depreciações têm sido calculadas ao longo da vida útil decorrida, sobre o valor de custo, a taxas variáveis dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal em vigor. As vidas úteis e método de depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de manutenção e reparação (dispêndios subsequentes) que não são suscetíveis de gerar benefícios económicos futuros adicionais são registadas como gasto, no período em que são incorridas.

O ganho ou a perda resultante da alienação ou abate de um ativo fixo tangível é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações e imparidades acumuladas (escriturada do ativo) e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

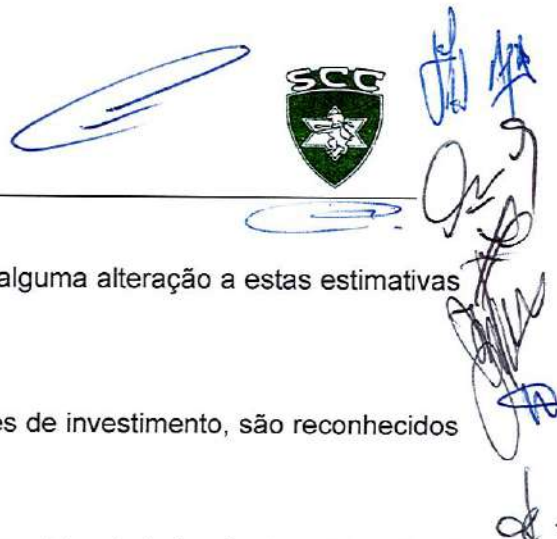
3.2.2 Propriedades de investimento

De acordo com a alínea a) paragrafo 9 da NCRF – 11, as propriedades detidas adquiridas exclusivamente para venda num futuro próximo, no decurso ordinário do negócio, ou para desenvolvimento e revenda, devem ser classificadas como Inventários. Quanto aos restantes imóveis, nomeadamente aqueles que se destinam a obter rendas ou a valorização de capital são reconhecidos como Propriedades de investimento.

As Propriedades de investimento encontram-se registadas ao custo de aquisição (modelo do custo), o qual inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida, deduzido das depreciações e imparidades acumuladas.

Os imóveis transferidos de Propriedades de Investimento para Ativos Fixos tangíveis, encontram-se reconhecidos ao custo de aquisição. As depreciações são calculadas, após o momento em que o bem se encontra em condições de ser utilizado, de acordo com o método das quotas constantes, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada imóvel.

As depreciações têm sido calculadas ao longo da vida útil decorrida, sobre o valor de custo, a taxas variáveis dentro dos limites permitidos pela legislação fiscal em vigor. As vidas úteis e método de



depreciação dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas é reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

Os custos de manutenção diários relacionados com as Propriedades de investimento, são reconhecidos como gasto quando incorridos.

O ganho ou a perda resultante da alienação ou abate de uma Propriedade de investimento é determinado como a diferença entre o justo valor do montante recebido na transação ou a receber e a quantia líquida de depreciações e imparidades acumuladas (escriturada do ativo) e é reconhecido em resultados no período em que ocorre o abate ou a alienação.

3.2.3 Imparidade de ativos fixos tangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis do Clube com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for esse o caso).

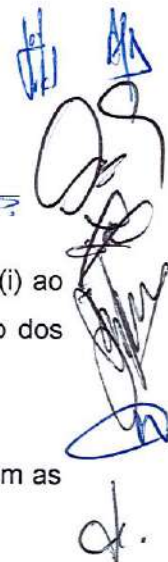
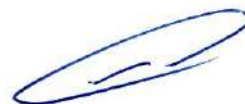
A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em exercícios anteriores é registada quando existem evidências de que as perdas por imparidade reconhecidas anteriormente já não existem ou diminuíram. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados na rubrica de "Reversões de perdas por imparidade". A reversão da perda por imparidade é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortizações) caso a perda por imparidade anterior não tivesse sido registada.

3.2.4 Locações

As locações são classificadas como financeiras sempre que os seus termos transferem substancialmente todos os riscos e benefícios associados à propriedade do bem para o locatário. As restantes locações são classificadas como operacionais. A classificação das locações é feita em função da substância e não da forma do contrato.

3.2.5 Ativos e passivos financeiros

Os ativos e os passivos financeiros são reconhecidos no balanço quando o Clube se torna parte das correspondentes disposições contratuais, sendo utilizado para o efeito o previsto na NCRF 27 – Instrumentos financeiros.



Os ativos e os passivos financeiros são assim mensurados de acordo com os seguintes critérios: (i) ao custo ou custo amortizado e (ii) ao justo valor com as alterações reconhecidas na demonstração dos resultados.

São mensurados “ao custo ou custo amortizado” os ativos e os passivos financeiros que apresentem as seguintes características:

Sejam à vista ou tenham uma maturidade definida; e

Tenham associado um retorno fixo ou determinável; e

Não sejam um instrumento financeiro derivado ou não incorporem um instrumento financeiro derivado.

O custo amortizado é determinado através do método do juro efetivo. O juro efetivo é calculado através da taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos futuros estimados durante a vida esperada do instrumento financeiro na quantia líquida escriturada do ativo ou passivo financeiro (taxa de juro efetiva).

Nesta categoria incluem-se, consequentemente, os seguintes ativos e passivos financeiros:

a) Clientes e outros valores a receber

As contas de “Clientes” e “Outros valores a receber” não têm implícitos juros e são registadas pelo seu valor nominal diminuído de eventuais perdas de imparidade, reconhecidas nas rubricas ‘Perdas de imparidade acumuladas’, por forma a que reflitam o seu valor realizável líquido.

b) Caixa e Equivalentes de Caixa

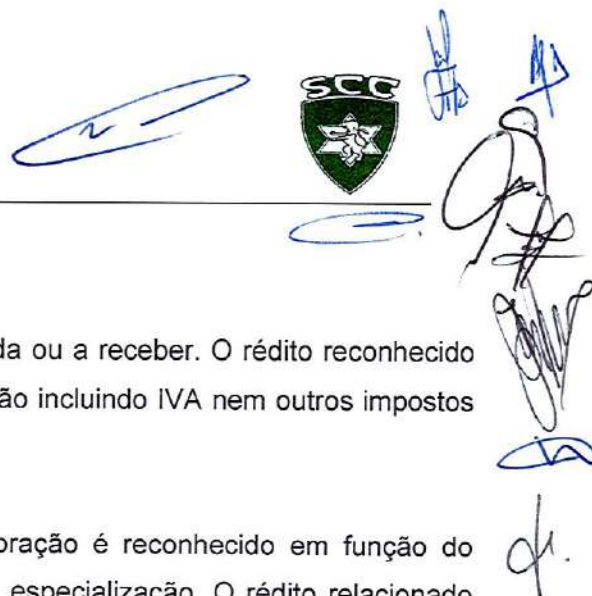
Esta rubrica inclui caixa, depósitos à ordem em bancos e outros investimentos de curto prazo de alta liquidez com maturidades até três meses. Os descobertos bancários são incluídos na rubrica “Financiamentos obtidos”, expresso no “passivo corrente”.

c) Fornecedores e outras dívidas a terceiros

Os saldos de fornecedores e de outras dívidas a terceiros são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos financeiros não difere do seu valor nominal.

d) Financiamentos obtidos

Os empréstimos são registados no passivo pelo valor nominal. Os encargos financeiros são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime do acréscimo.



3.2.6 Rédito

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito reconhecido está deduzido do montante de descontos e outros abatimentos, não incluindo IVA nem outros impostos liquidados relacionados com os serviços prestados.

O rédito de publicidade, silos auto, rendas e subsídios à exploração é reconhecido em função do período a que cada contrato se refere, cumprindo o princípio da especialização. O rédito relacionado com as quotas dos associados é registado no momento do recebimento das mesmas.

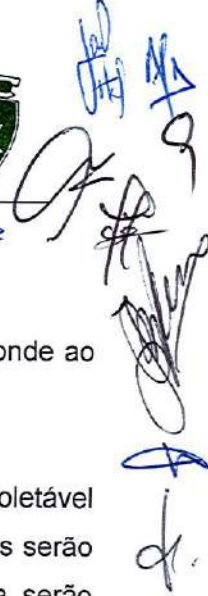
3.2.7 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados por referência à data de relato com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas. As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- a) Vidas úteis dos ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento;
- b) Análises de imparidade de ativos fixos tangíveis, intangíveis e propriedades de investimento;
- c) Registo de ajustamentos aos valores dos ativos (clientes);
- d) Determinação do justo valor de ativos fixos tangíveis intangíveis e propriedades de investimento;
- e) Evolução de processos em contencioso;
- f) Evolução de processos fiscais promovidos pela Autoridade Fiscal nas épocas desportivas 2011/2012 e 2012/2013.



3.2.8 Imposto sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento do exercício registado na demonstração dos resultados corresponde ao imposto corrente. O imposto corrente é registado em resultados.

O imposto corrente a pagar é calculado com base na matéria coletável do Clube. A matéria coletável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis em outros exercícios, bem como gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

O Clube não reconhece impostos diferidos, dado que é uma entidade enquadrada no artigo 10º do código do IRC.

3.2.9 Provisões e Passivos Contingentes

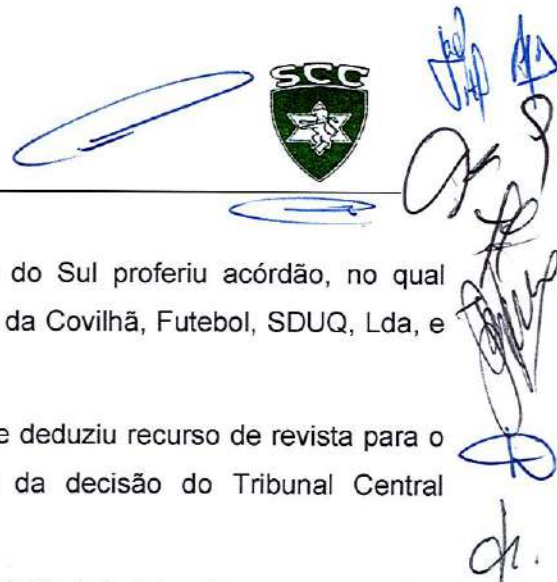
As provisões são registadas pelo Clube, quando existe uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante dum acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado. O montante das provisões registadas consiste na melhor estimativa, na data de relato, dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa, revista em cada data de relato, é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados a cada obrigação.

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que há possibilidade de existir uma saída de recursos. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

Os Passivos Contingentes que podem afetar negativamente o Clube prendem-se com a entidade participada Sporting Clube da Covilhã – SDUQ, Lda, nomeadamente:

1. O Sporting Clube da Covilhã, Futebol, SDUQ, Lda em julho de 2023 avançou com uma providência cautelar junto do Tribunal Arbitral do Desporto (TAD), contra a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP), pela sua validação do processo de licenciamento do Leixões SC Futebol SAD na II Liga (PROCESSO N.º 49 E 49-A/2023). A decisão do TAD absolveu a Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

O Sporting Clube da Covilhã, Futebol, SDUQ, Lda recorreu para o Tribunal Central Administrativo do Sul a 25 de julho de 2023, peticionando a revogação da decisão do TAD.



No dia 22 de agosto de 2024, o Tribunal Central Administrativo do Sul proferiu acórdão, no qual determinou a providência do recurso interposto pelo Sporting Clube da Covilhã, Futebol, SDUQ, Lda, e em consequência a revogação da decisão do TAD.

Desta decisão a Liga Portuguesa de Futebol Profissional reclamou e deduziu recurso de revista para o Supremo Tribunal Administrativo, onde peticionou a revogação da decisão do Tribunal Central Administrativo do Sul.

Em 7 de outubro de 2024 o Sporting Clube da Covilhã, Futebol, SDUQ, Lda interpôs as suas contra-alegações, pedindo a total improcedência do recurso apresentado pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional.

Em maio de 2025, os juízes do Tribunal Central Administrativo do Sul acordam em conceder provimento ao recurso interposto e, em consequência, revogar a decisão recorrida e determinar a baixa dos autos ao tribunal recorrido, a fim de aí se prosseguir com a tramitação dos presentes autos, com a prolação do despacho de convite da demandante a indicar os contrainteressados, seguindo-se os demais termos processuais legalmente previstos.

2. A Autoridade da Concorrência (AdC) multou a Liga Portuguesa de Futebol Profissional (LPFP) e as 31 sociedades desportivas que participaram na edição de 2019-2020 da Primeira e Segunda Ligas, por estas terem celebrado um acordo que impedia a contratação de futebolistas que rescindissem unilateralmente o contrato de trabalho evocando questões provocadas pela pandemia de Covid-19. Designados como acordos de não-contratação, a AdC entende que a prática é proibida pela Lei da Concorrência, uma vez que limita a autonomia das empresas em definir condições comerciais estratégicas, neste caso, a política de contratação de recursos humanos das empresas, podendo acontecer em qualquer setor do mercado.

No âmbito deste processo, ao Sporting Clube da Covilhã – Futebol, SDUQ, Lda caberia o pagamento de uma multa de 26 milhares de euros, no entanto, porque a Liga e os clubes apresentaram recurso.

Sabe-se que foram solicitadas informações adicionais para auxiliar a fixar as coimas (Proc. 211/22.8YUSTR Tribunal da Concorrência).

À data atual ainda não é conhecida a decisão do Tribunal em relação ao recurso apresentado.

3. Está em fase de julgamento no Tribunal Judicial da Comarca de Braga o processo que envolve o Sporting Clube da Covilhã – Futebol, SDUQ, Lda, no qual é acusado de crimes de corrupção desportiva. Caso a decisão seja desfavorável, pode implicar a suspensão de participação em competição desportiva por um período de 6 meses a 5 anos e a privação do direito a subsídios, subvenções ou incentivos outorgados pelo Estado, autarquias locais e demais pessoas coletivas públicas por um período de 1 a 5 anos.



3.2.10 Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, salários, subsídio de férias e de Natal, subsídio de alimentação e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção do Clube. As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

3.2.11 Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos e tendo em conta o princípio de especialização dos exercícios.

3.2.12 Acontecimentos subsequentes

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionam informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que dão origem a ajustamentos) são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após a data do balanço que proporcionam informação sobre condições ocorridas após a data do balanço (acontecimentos após a data do balanço que não dão origem a ajustamentos) são divulgados nas demonstrações financeiras, se forem considerados materiais.

4. FLUXOS DE CAIXA

Para efeitos da demonstração dos fluxos de caixa, a caixa e seus equivalentes incluem numerário, depósitos bancários imediatamente mobilizáveis (de prazo inferior ou igual a três meses) e aplicações de tesouraria no mercado monetário, líquidos de descobertos bancários e de outros financiamentos de curto prazo equivalentes. Caixa e seus equivalentes detalham-se no seguinte quadro resumo:

RUBRICAS	30/06/2025	30/06/2024
ATIVIDADES OPERACIONAIS	273 932,88 €	160 632,90 €
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-271 419,06 €	-373 378,79 €
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-36 126,57 €	-27 086,01 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-33 612,75 €	-239 831,90 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3 944,10 €	37 556,85 €

5. ALTERAÇÕES DE POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS E CORREÇÕES DE ERROS

Relativamente às políticas contabilísticas e possíveis erros não se registaram quaisquer alterações.



6. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

O Clube realizou um investimento financeiro de 50.000 € referente à participação de 100% no capital da sociedade desportiva SCC – Futebol SDUQ, Lda no momento da sua constituição em 2013. A referida sociedade foi constituída por força de obrigações legais para que se possa participar na Liga de Futebol Profissional. O registo do referido investimento financeiro é mensurado pelo Método de Equivalência Patrimonial (MEP), apresentando à data da prestação de contas um saldo de 430.208,02 €.

Descrição	Saldo Final Junho de 2024	Aumentos	Diminuições	Saldo Final Junho 2025
Método do Custo - C. C. Agrícola	0,00	500,00	0,00	500,00
Método de Equivalência Patrimonial SDUQ	280 010,53	500 000,00	350 302,51	429 708,02
Total	280 010,53	500 500,00	350 302,51	430 208,02

Dada a relevância da aplicação do MEP apresentamos de seguida os mapas financeiros da época desportiva 2024/2025 da empresa participada, SCC – Futebol SDUQ, Lda:

BALANÇO

30 de Junho de 2024

Montantes expressos em Euro

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2024	2023
ATIVO		
Ativo não corrente:		
Ativos fixos tangíveis	1 255 094,64 €	1 356 717,59 €
Ativos por impostos diferidos	51 828,25 €	51 828,25 €
	1 306 922,89 €	1 408 545,84 €
Ativo corrente:		
Cientes	55 278,91 €	34 380,74 €
Outras contas a receber	812,17 €	9 691,76 €
Diferimentos	496,16 €	919,00 €
Outros activos financeiros	500,00 €	500,00 €
Caixa e depósitos bancários	1 452,56 €	34 303,13 €
	58 539,80 €	79 794,63 €
Total do Ativo	1 365 462,69 €	1 488 340,47 €
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO		
Capital próprio:		
Capital realizado	50 000,00 €	50 000,00 €
Outros instrumentos de capital próprio	1 090 000,00 €	590 000,00 €
Reservas legais	40 000,00 €	40 000,00 €
Resultados transitados	-453 780,44 €	-99 665,36 €
Revalorizações	0,00 €	0,00 €
Outras Variações no Capital Próprio	48 702,36 €	53 790,97 €
	774 921,92 €	634 125,61 €
Resultado líquido do período	-350 302,51 €	-357 805,08 €
Total do Capital Próprio	424 619,41 €	276 320,53 €
Passivo:		
Passivo não corrente		
Outras Dívidas a Pagar	793 494,65 €	1 049 608,56 €
Provisões	30 000,00 €	30 000,00 €
	823 494,65 €	1 079 608,56 €
Passivo corrente		
Fornecedores	39 467,98 €	42 234,13 €
Estado e outros entes públicos	18 439,34 €	8 408,62 €
Financiamentos obtidos	0,00 €	52 750,89 €
Diferimentos	32 000,00 €	0,00 €
Outras Dívidas a Pagar	27 441,31 €	25 327,74 €
Outros passivos financeiros	0,00 €	0,00 €
	117 348,63 €	128 721,38 €
Total do Passivo	940 843,28 €	1 208 329,94 €
Total do Capital Próprio e do Passivo	1 365 462,69 €	1 484 650,47 €

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS**

30 de Junho de 2024

Montantes expressos em EURO

RUBRICAS	PERÍODOS	
	2024	2023
RENDIMENTOS E GASTOS		
Vendas e serviços prestados	226 939,93 €	190 904,63 €
Subsídios à exploração	5 978,07 €	15 575,70 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-10 683,07 €	-20 821,85 €
Fornecimentos e serviços externos	-146 454,83 €	-224 139,86 €
Gastos com o pessoal	-319 858,31 €	-417 082,51 €
Perdas por imparidade	0,00 €	-3 690,00 €
Outros rendimentos e ganhos	10 913,72 €	235 234,49 €
Outros gastos e perdas	-13 730,63 €	-20 069,22 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITA)	-246 895,12 €	-244 038,62 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-101 622,95 €	-106 128,75 €
Resultado operacional (EBIT)	-348 518,07 €	-350 217,37 €
Juros e rendimentos similares obtidos	0,00 €	20,65 €
Juros e gastos similares suportados	-1 784,44 €	-7 062,61 €
Resultado antes de impostos (EBT)	-350 302,51 €	-357 259,33 €
Imposto sobre o rendimento do período	0,00 €	-545,75 €
Resultado líquido do período	-350 302,51 €	-357 805,08 €



7. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS E PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO

No período em análise não existiram perdas por imparidade reconhecidas e realizaram-se as seguintes variações nos ativos do Clube:

Ativos Fixos Tangíveis

30/06/2024							
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras construções	Equipam. básico	Equipam. de Transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos Tangíveis							
Saldo inicial	378 959,14	1 438 546,25	95 479,42	89 813,07	68 744,92	52 614,55	2 124 157,35
Aquisições	0,00	18 088,96	0,00	0,00	0,00	0,00	18 088,96
Transferências/Alienações	0,00	102 800,00	0,00	22 396,03	0,00	0,00	125 196,03
Saldo final	378 959,14	1 353 835,21	95 479,42	67 417,04	68 744,92	52 614,55	2 017 050,28
Depreciações Acumuladas							
Saldo inicial	0,00	434 130,13	86 194,65	89 813,07	68 744,92	32 094,75	710 977,52
Depreciações	0,00	27 309,69	4 389,15	0,00	0,00	3 319,92	35 018,76
Transferências/Alienações	0,00	0,00	0,00	22 396,03	0,00	0,00	22 396,03
Saldo final	0,00	461 439,82	90 583,80	67 417,04	68 744,92	35 414,67	723 600,25
Ativos líquidos	378 959,14	892 395,39	4 895,62	0,00	0,00	17 199,88	1 293 450,03

30/06/2025							
ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras construções	Equipam. básico	Equipam. de Transporte	Equipam. administ.	Outros ativos fixos tangíveis	Total
Ativos Tangíveis							
Saldo inicial	378 959,14	1 353 835,21	95 479,42	67 417,04	68 744,92	52 614,55	2 017 050,28
Aquisições	0,00	0,00	0,00	46 427,38	0,00	0,00	46 427,38
Transferências/Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	378 959,14	1 353 835,21	95 479,42	113 844,42	68 744,92	52 614,55	2 063 477,66
Depreciações Acumuladas							
Saldo inicial	0,00	461 439,82	90 583,80	67 417,04	68 744,92	35 414,67	723 600,25
Depreciações	0,00	27 309,69	4 389,15	5 870,23	0,00	3 319,92	40 888,99
Transferências/Alienações	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	0,00	488 749,51	94 972,95	73 287,27	68 744,92	38 734,59	764 489,24
Ativos líquidos	378 959,14	865 085,70	506,47	40 557,15	0,00	13 879,96	1 298 988,42



Propriedades de Investimento

30/06/2024				
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras construções	Outras Propriedades de Investimento	Total
Propriedades de Investimento				
Saldo inicial	35 198,65	104 540,00	0,00	139 738,65
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	35 198,65	104 540,00	0,00	139 738,65
Depreciações Acumuladas				
Saldo inicial	0,00	19 628,21	0,00	19 628,21
Depreciações	0,00	1 045,40	0,00	1 045,40
Saldo final	0,00	20 673,61	0,00	20 673,61
Propriedades de Investimento líquidos	35 198,65	83 866,39	0,00	119 065,04
30/06/2025				
PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	Terrenos e recursos naturais	Edifícios e Outras construções	Outras Propriedades de Investimento	Total
Propriedades de Investimento				
Saldo inicial	35 198,65	104 540,00	0,00	139 738,65
Aquisições	0,00	0,00	0,00	0,00
Saldo final	35 198,65	104 540,00	0,00	139 738,65
Depreciações Acumuladas				
Saldo inicial	0,00	20 673,61	0,00	20 673,61
Depreciações	0,00	1 045,40	0,00	1 045,40
Saldo final	0,00	21 719,01	0,00	21 719,01
Propriedades de Investimento líquidos	35 198,65	82 820,99	0,00	118 019,64

8. ATIVOS FIXOS INTANGÍVEIS

Nos ativos intangíveis verificaram-se os seguintes registos contabilísticos:

30/06/2024			
ATIVOS INTANGÍVEIS	Direito de Superfície Academia SCC	Programas de Computador	Total
Ativos Tangíveis			
Saldo inicial	731 757,33	8 971,68	740 729,01
Aquisições	0,00	0,00	0,00
Saldo final	731 757,33	8 971,68	740 729,01
Depreciações Acumuladas			
Saldo inicial	73 175,74	8 971,68	82 147,42
Depreciações	36 587,87	0,00	36 587,87
Saldo final	109 763,61	8 971,68	118 735,29
Ativos líquidos	621 993,72	0,00	621 993,72



30/06/2025			
ATIVOS INTANGÍVEIS	Direito de Superfície Academia SCC	Programas de Computador	Total
Ativos Tangíveis			
Saldo inicial	731 757,33	8 971,68	740 729,01
Aquisições	0,00	0,00	0,00
Saldo final	731 757,33	8 971,68	740 729,01
Depreciações Acumuladas			
Saldo inicial	109 763,61	8 971,68	118 735,29
Depreciações	36 587,87	0,00	36 587,87
Saldo final	146 351,48	8 971,68	155 323,16
Ativos líquidos	585 405,85	0,00	585 405,85

9. IMPOSTOS SOBRE O RENDIMENTO

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de quatro anos (5 para a Segurança Social), exceto quando tenha havido prejuízos fiscais, tenham sido concedidos benefícios fiscais, ou estejam em curso inspeções, reclamações ou impugnações casos estes em que, dependendo das circunstâncias, os prazos são alargados ou suspensos. Deste modo, as declarações fiscais do Clube dos anos 2021 a 2024 poderão vir ainda a ser sujeitas a revisão, da qual poderão resultar, devido a diferentes interpretações da legislação, correções da matéria coletável dos diferentes impostos. A Direção do Clube considera que as eventuais correções resultantes de revisões por parte das autoridades fiscais àquelas declarações de impostos não poderão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras em 30 de Junho de 2025.

10. CLIENTES

O saldo de clientes diz, essencialmente, respeito à conta corrente que detém com a Camara Municipal da Covilhã, referente aos protocolos elaborados com a mesma no que respeita ao apoio à formação, apoio à realização de obras no Estádio Santos Pinto e aluguer dos Silos Auto. O saldo apresentado aparece no seguinte quadro:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Clientes c/c	5 735,11	3 125,01
Total	5 735,11	3 125,01



11. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS (ATIVO)

A rubrica de Estado e Outros Entes Públicos apresentava a seguinte composição:

ATIVO	30/06/2025	30/06/2024
IRC Estimado a Recuperar	459,85	0,00
Imposto s/ Valor Acrescentado	0,00	0,00
Total	459,85	0,00

12. OUTRAS CONTAS A RECEBER

Esta rubrica apresenta-se discriminada no seguinte quadro:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Adiantamento de Honorários a Colaboradores	5 407,96	31 306,92
Protocolo com Camara Municipal Covilhã	0,00	100 000,00
Total	5 407,96	131 306,92

13. DIFERIMENTOS DE GASTOS

A rubrica de diferimentos apresentava os seguintes saldos:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Diferimentos de Gastos a Reconhecer	0,00	201,43
Total	0,00	201,43

14. CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

A rubrica de "Caixa e depósitos bancários" apresentava a seguinte composição:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Caixa	1 556,68	705,84
Depósitos Bancários	2 387,42	36 851,01
Total	3 944,10	37 556,85



15. INSTRUMENTOS DE CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos ocorridos nas rubricas do capital próprio, nas épocas desportivas em análise, foram resumidamente os seguintes:

Descrição	Saldo Inicial 2024	Aumentos	Diminuições	Saldo Final 2024
Reservas de Reavaliação	1 227 669,81	0,00	-25 914,17	1 201 755,64
Ajustamentos MEP	58 808,50	0,00	-5 017,53	53 790,97
Resultados transitados	1 432 896,58	46 732,81	25 914,17	1 505 543,56
Outras Variações de CP	658 581,59	-36 587,87	0,00	621 993,72
Resultado líquido do período	46 732,81	-323 859,18	-46 732,81	-323 859,18
Total do capital próprio	3 424 689,29	-313 714,24	-51 750,34	3 059 224,71

Descrição	Saldo Inicial 2025	Aumentos	Diminuições	Saldo Final 2025
Reservas de Reavaliação	1 201 755,64	0,00	-25 914,17	1 175 841,47
Ajustamentos MEP	53 790,97	0,00	-5 088,61	48 702,36
Resultados transitados	1 505 543,56	-323 859,18	31 002,78	1 212 687,16
Outras Variações de CP	621 993,72	-36 587,87	0,00	585 405,85
Resultado líquido do período	-323 859,18	-126 916,71	323 859,18	-126 916,71
Total do capital próprio	3 059 224,71	-487 363,76	323 859,18	2 895 720,13

Reservas de Reavaliação

Esta rubrica é relativa ao excedente, provocado por uma reavaliação livre efetuada em anos anteriores aos imóveis que são propriedade do Clube. No momento do registo das depreciações dos referidos bens, a mesma, abate ao valor das reservas de reavaliação em contrapartida da conta de resultados transitados (25.914,17 €).

Ajustamentos em Ativos Financeiros

Esta rubrica é relativa a ajustamentos no capital próprio da empresa participada relacionados com variações no capital próprio da participada - subsídios ao investimento.

Outras Variações de Capital Próprio

Esta rubrica advém dos direitos de superfície cedidos ao SCC pela Camara Municipal da Covilhã, em conformidade com contrato de cedência entre as partes e registo predial existente a favor do SCC de um terreno rústico com valor patrimonial tributário de 731.757,33 €. No exercício anterior foi registado este direito de superfície como um ativo intangível tendo o mesmo sido amortizado em 36.587,87 €.



Resultados Transitados

Esta rubrica é constituída pela aplicação de resultados anuais de exercícios anteriores. Existe um decréscimo de 292.856,40 € em resultados transitados que advêm da incorporação dos resultados líquidos negativos do exercício económico anterior, no valor de 323.859,18 € e do registo da depreciação dos bens reavaliados em resultados transitados no valor de 25.914,17 € e de ajustamentos em participadas em 5.088,61 €.

16. FORNECEDORES

A de "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Fornecedores c/c	40 371,28	16 736,05
Total	40 371,28	16 736,05

17. ESTADO E OUTROS ENTES PUBLICOS (PASSIVO)

A rubrica de "Estado e Outros Entes Públicos" apresentava a seguinte composição:

PASSIVO	30/06/2025	30/06/2024
Retenção de IRS	142,00	251,00
Imposto S/ VA	47 284,43	87 259,51
Segurança Social	889,72	836,77
Total	48 316,15	88 347,28

As dividas ao Estado refletidas no quadro anterior são dividas correntes, entretanto já liquidadas, à exceção do valor do IVA que diz respeito ao processo "Braga Parques" em que o SCC requereu um plano de pagamento de 24 meses junto da AT, acresce ainda à referida divida os juros de mora e compensatórios.



18. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A rubrica de "Financiamentos obtidos" apresentava a seguinte composição:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Médio e Longo Prazo		
Locação Financeira Imóvel	112 534,77	130 125,00
Sub - Total	112 534,77	130 125,00
Curto Prazo		
Locação Financeira Imóvel	16 500,00	15 000,00
Locação Financeira Mercedes	0,00	0,00
Sub - Total	16 500,00	15 000,00
Total	129 034,77	145 125,00

19. DIFERIMENTOS DE RENDIMENTOS

A rubrica de "Diferimentos de Rendimentos" apresentava a seguinte composição:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Diferimento de Rendimentos (CMC_IEFP)	5 004,44	100 000,00
Total	5 004,44	100 000,00

20. OUTRAS CONTAS A PAGAR

A rubrica de "Outras contas a pagar" apresentava a seguinte composição:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Fornecedores de Investimentos	72 800,00	72 800,00
Acréscimo de Gastos	6 082,21	37 649,29
Outros Credores	27 200,00	0,00
Dívidas ao Pessoal	4 164,51	2 136,90
Total	110 246,72	112 586,19



21. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e as prestações de serviços reconhecidas nos exercícios findos em 30 de Junho de 2024 e em 30 Junho de 2025 apresentam os seguintes valores:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Quotização Associados e Futebol Juvenil	86 043,01	98 927,75
Publicidade e Merchandising	13 007,69	1 899,44
Total	99 050,70	100 827,19

22. SUBSIDIOS A EXPLORAÇÃO

A rubrica de "Subsídios a Exploração" no exercício findo em 30 de Junho de 2024 e 30 de Junho de 2025 referentes, ao subsídio obtidos foram os seguintes:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Subsidio da UEFA e AFCB	3 500,00	381,60
Subsídio Camarário e J Freguesia	206 651,07	185 136,33
Estágios Profissionais IEFEP	4 234,52	9 951,93
Total	214 385,59	195 469,86

23. CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

A rubrica de Custo das Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas nos exercícios findos em 30 de Junho de 2024 e em 30 Junho de 2025 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Custo de Material Desportivo e fármacos	18 533,18	24 055,63
Total	18 533,18	24 055,63

Os valores apresentados dizem respeito á aquisição de diversos consumíveis, nomeadamente, material médico, equipamento desportivo, entre outros, consumidos ao longo das épocas desportivas em análise.



24. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2024 e em 30 Junho de 2025 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Serviços Especializados	41 002,86	63 038,46
Materias Consumidos	2 275,02	4 601,90
Energia e Fluidos	3 421,81	4 125,33
Deslocações e Estadas	10 457,26	8 866,06
Serviços Diversos	11 419,29	46 611,32
Total	68 576,24	127 243,07

25. GASTOS COM O PESSOAL

A rubrica de "Gastos com o pessoal" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2024 e em 30 Junho de 2025 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Remunerações do Pessoal	34 401,76	30 870,71
Encargos de Seg. Social	7 829,97	6 801,22
Seguro de AT e Outros	2 718,83	4 989,13
Total	44 950,56	42 661,06

26. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

A rubrica de "Outros Rendimentos e Ganhos" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2024 e em 30 Junho de 2025 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Direitos de superfície - Academia SCC	36 587,87	36 587,87
Aluguer de Silos Auto	50 000,04	50 000,04
Outros Rendimentos	77 935,55	11 092,00
Total	164 523,46	97 679,91



27. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de "Outros Gastos e Perdas" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2024 e em 30 Junho de 2025 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Impostos (IMI/IUC/Iselo/Taxas)	2 915,26	4 844,58
Método de Equivalência Patrimonial SDUQ	350 302,51	354 115,08
Perda na alienação de Ativos	0,00	19 222,76
Processo Judicial IVA (BragaParques)	25 149,44	49 903,05
Outros Gastos e Perdas	6 011,25	11 197,81
Total	384 378,46	439 283,28

28. JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS

A rubrica de "Juros e Gastos Similares Suportados" nos exercícios findos em 30 de Junho de 2024 e em 30 Junho de 2025 é detalhada conforme se segue:

Descrição	30/06/2025	30/06/2024
Juros Suportados	9 955,17	11 941,07
Total	9 955,17	11 941,07

29. PARTES RELACIONADAS

Em 30 de Junho de 2025, os saldos de suprimentos entre o Sporting Clube da Covilhã (SCC) e o Sporting Clube da Covilhã – Futebol SDUQ, Lda., são os apresentados na rubrica sócios com um saldo de 780.524,54 € a favor do SCC. O SCC criou a SDUQ com um capital social de 50.000 € e realizou prestações suplementares no valor de 1.090.000 €.

Descrição	30-06-2025	30-06-2024
Valor a haver no ativo não corrente	780.524,54	1.035.309,70
Realização de Participações Suplementares	1.090.000,00	590.000,00
Total	1.870.524,54	1.625.309,70

30. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 30 de Junho de 2025. Após o encerramento do exercício, e até à data da elaboração do presente anexo, não se registaram factos suscetíveis de modificar a situação relevada



nas contas, para efeitos do disposto na alínea b) do nº 4 do Art.66º do Código das Sociedades Comerciais.

31. APLICAÇÃO DOS RESULTADOS DA ÉPOCA DESPORTIVA

A Direção propõe em Assembleia Geral transferir para resultados transitados o resultado líquido negativo no valor de 126.916,71 €.

32. INFORMAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Direção informa que a Clube não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de Novembro. Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, de 17 de Outubro, a Direção do Clube informa que a situação do Clube perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

O Sporting Clube da Covilhã detém um processo a decorrer na Autoridade Tributária que se encontra em execução da dívida e diz respeito ao IVA relacionado com as rendas recebidas da entidade "Bragaparkes" no período compreendido entre 2012 e 2014. O contrato de arrendamento dos silos à entidade "Bragaparkes" é anterior à tomada de posse da presente Direção.

33. DATA DE APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES PELA DIREÇÃO

A direção aprovou as presentes demonstrações financeiras em 15/10/2025, conforme ata de direção nº 10.

A DIREÇÃO

[Handwritten signatures of the Board of Directors]
David Emanuel Martins Timóteo
Audi Ricardo Teixeira Oliveira

O CONTABILISTA CERTIFICADO

[Handwritten signature of the Certified Accountant]
CC 53800

Sporting Clube da Covilhã

DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES DE CAPITALS PRÓPRIOS EM 30-06-2024

(Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	CAPITAL PRÓPRIO					Total de Capitais Próprios
		Reservas de Reavaliação	Resultados Transitados	Ajustamentos em Activos	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1		1.227.669,81 €	1.432.896,58 €	58.808,50 €	658.581,59 €	46.732,81 €	3.424.689,29 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Ajustamentos de MEP	15			-5.017,53 €			-5.017,53 €
Reservas de Reavaliação	15	-25.914,17 €	25.914,17 €				0,00 €
Direito de Superfície Academia SCC	15				-36.587,87 €		-36.587,87 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	15		46.732,81 €			-46.732,81 €	0,00 €
	15	-25.914,17 €	72.646,98 €	-5.017,53 €	-36.587,87 €	-46.732,81 €	-41.605,40 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	15					-323.859,18 €	-323.859,18 €
RESULTADO EXTENSIVO	15					-370.591,99 €	-365.464,58 €
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							0,00 €
Outras operações (Prestações Suplementares)							0,00 €
		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	15	1.201.755,64 €	1.505.543,56 €	53.790,97 €	621.993,72 €	-323.859,18 €	3.059.224,71 €

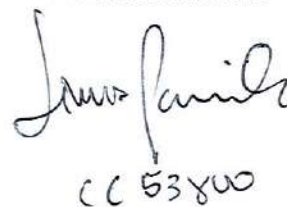
DEMONSTRAÇÃO ALTERAÇÕES NOS CAPITALS PRÓPRIOS EM 30-06-2025

(Euros)

DESCRIÇÃO	Notas	CAPITAL PRÓPRIO					Total de Capitais Próprios
		Reservas de	Resultados	Ajustamentos	Outras	Resultado	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N		1.201.755,64 €	1.505.543,56 €	53.790,97 €	621.993,72 €	-323.859,18 €	3.059.224,71 €
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Ajustamentos de MEP	15		5.088,61 €	-5.088,61 €			0,00 €
Reservas de Reavaliação	15	-25.914,17 €	25.914,17 €				0,00 €
Direito de Superfície Academia SCC	15				-36.587,87 €		-36.587,87 €
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais	15		-323.859,18 €			323.859,18 €	0,00 €
	15	-25.914,17 €	-292.856,40 €	-5.088,61 €	-36.587,87 €	323.859,18 €	-36.587,87 €
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	15					0,00 €	0,00 €
RESULTADO EXTENSIVO						0,00 €	
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							0,00 €
Outras operações							0,00 €
		0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N	15	1.175.841,47 €	1.212.687,16 €	48.702,36 €	585.405,85 €	0,00 €	2.895.720,13 €

A Direção

Contabilista Certificado

David Emanuel Martins Timoteu
 André Ricardo Teixeira Oliveira

Sporting Clube da Covilhã

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA

30 de Junho de 2025

RUBRICAS	30-06-2025	30-06-2024
Fluxos de caixa das actividades operacionais		
Recebimentos de Quotas, Rendas e Outras receitas	211.280,38 €	152.729,64 €
Subsidios Camarários e de Outras entidades	212.444,35 €	195.469,86 €
Pagamentos a fornecedores	85.803,99 €	123.095,95 €
Pagamentos ao pessoal	25.139,35 €	22.951,37 €
Caixa gerada pelas operações	312.781,39 €	202.152,18 €
Outros recebimentos/pagamentos	-38.848,51 €	-41.519,28 €
ATIVIDADES OPERACIONAIS	273.932,88 €	160.632,90 €
Fluxos de caixa das actividades de investimento		
Pagamentos respeitantes a:		
Activos fixos tangíveis	271.448,62 €	373.378,79 €
Investimentos Financeiros SDUQ	33.733,78 €	70.878,79 €
	237.714,84 €	302.500,00 €
Recebimentos provenientes de:		
Investimentos financeiros	29,56 €	0,00 €
	29,56 €	0,00 €
ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-271.419,06 €	-373.378,79 €
Fluxos de caixa das actividades de financiamento		
Recebimentos provenientes de:		
Financiamentos obtidos	0,00 €	0,00 €
	0,00 €	0,00 €
Pagamentos respeitantes a:		
Financiamentos obtidos	36.126,57 €	27.086,01 €
Juros e gastos similares	26.108,40 €	15.072,10 €
	10.018,17 €	12.013,91 €
ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-36.126,57 €	-27.086,01 €
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)	-33.612,75 €	-239.831,90 €
Caixa e seus equivalentes no início do período	37.556,85 €	277.388,75 €
Caixa e seus equivalentes no fim do período	3.944,10 €	37.556,85 €

A Direção

Contabilista Certificado

[Handwritten signature]
Jorge Antunes
Eduardo Fernandes

[Handwritten signature]
CC 53800

[Handwritten signature]
Jorge Miguel
David Emanuel
André Ricardo Teixeira Oliveira

Sporting Clube da Covilhã

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

30 de Junho de 2025

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		30-06-2025	30-06-2024
RENDIMENTOS E GASTOS			
Vendas e serviços prestados	21	99.050,70 €	100.827,19 €
Subsídios à exploração	22	214.385,59 €	195.469,86 €
Ganhos/Perdas imputadas de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	6	-350.302,51 €	-354.115,08 €
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consum	23	-18.533,18 €	-24.055,63 €
Fornecimentos e serviços externos	24	-68.576,24 €	-127.243,07 €
Gastos com o pessoal	25	-44.950,56 €	-42.661,06 €
Outros rendimentos e ganhos	26	164.523,46 €	97.679,91 €
Outros gastos e perdas	27	-34.075,95 €	-85.168,20 €
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos (EBITA)		-38.478,69 €	-239.266,08 €
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	7	-78.522,26 €	-72.652,03 €
Resultado operacional (EBIT)		-117.000,95 €	-311.918,11 €
Juros e rendimentos similares obtidos	-	39,41 €	0,00 €
Juros e gastos similares suportados	28	-9.955,17 €	-11.941,07 €
Resultado antes de impostos (EBT)		-126.916,71 €	-323.859,18 €
Imposto sobre o rendimento do período	9	0,00 €	0,00 €
Resultado líquido do período	4.4 e 4.7	-126.916,71 €	-323.859,18 €

A Direção

Contabilista Certificado

[Handwritten signature]

[Handwritten signature]
CC 53800

Edison Fernandes

[Handwritten signature]

David Emanuel Martins Timóteo

André Ricardo Teixeira Almeida

[Handwritten signature]

30 de Junho de 2025

Contabilista Certificado

Contabilista Certificado

[Signature]

CC 5380

David Emerson